

tubas wagnerianas

Tenor: 1 & 2

Baixo: 3 & 4

# SARAPATUBA

Pedro Fiho

(apud Wagner, Bruckner, usw...)

♩=60

tuba tenor (1)

tuba tenor (2)

tuba Bassa (3)

tuba Bassa (4)

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

sarapatuba

2  
12

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

16

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

20

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

sarapatuba

24

WtT-1  
WtT-2  
WtB-3  
WtB-4

This system contains measures 24 through 28. It features four staves: WtT-1 (Trumpet 1), WtT-2 (Trumpet 2), WtB-3 (Baritone 3), and WtB-4 (Baritone 4). The music is in a key with one flat and a 3/4 time signature. Measure 24 shows active melodic lines in all parts. Measure 25 features a triplet of eighth notes in the WtT-2 part. Measures 26-28 show various rests and melodic fragments across the staves.

29

WtT-1  
WtT-2  
WtB-3  
WtB-4

This system contains measures 29 through 33. The WtT-1 part has a long note in measure 29 followed by a melodic line in measure 30. The WtT-2 part has a melodic line in measure 30 and a long note in measure 31. The WtB-3 part has a long note in measure 29 and a melodic line in measure 30. The WtB-4 part has a long note in measure 29 and a melodic line in measure 30. Measures 31-33 show various rests and melodic fragments across the staves.

34

WtT-1  
WtT-2  
WtB-3  
WtB-4

This system contains measures 34 through 37. The WtT-1 part has a melodic line in measure 34 and rests in measures 35-37. The WtT-2 part has a melodic line in measure 34 and rests in measures 35-37. The WtB-3 part has a melodic line in measure 34 and rests in measures 35-37. The WtB-4 part has a melodic line in measure 34 and rests in measures 35-37. Measures 35-37 show various rests and melodic fragments across the staves.

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

(Texto 1)

WtT-1

...graças a ele...  
a arte acrescentou a si...  
o que até então parecia  
inexprimível e mesmo  
indigno da arte...

WtT-2

...como muitos indecifráveis  
e microscópicos momentos  
da alma...escamas de sua  
natureza anfíbia

WtB-3

- sim, é o mestre do infinitamente  
pequeno, mas não o quer admitir.  
Prefere, por temperamento,  
os vastos cartazes, e os audaciosos  
afrescos murais!

WtB-4

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

acentuar os dós

sarapatuba

53

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

> *acentuar os dós*

56

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

*tirar bombas (2 quaisquer)*

60

WtT-1

WtT-2

WtB-3

WtB-4

*(notas indeterminadas)*

sarapatuba

(notas indeterminadas)

63

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

repor bombas

repor bombas

repor bombas

repor bombas

voz (fora da tuba)

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

txa txa txa txa txa txa

voz (fora da tuba)

txa txa txa txa txa txa

voz (fora da tuba)

txa txa txa txa txa txa.

txa txa txa txa txa txa

voz (fora da tuba)

✘ soprar,  
fora do instrumento,  
como desabafo: PUF!

✘ soprar,  
fora do instrumento,  
como desabafo: PUF!

✘ soprar,  
fora do instrumento,  
como desabafo: PUF!

✘ soprar,  
fora do instrumento,  
como desabafo: PUF!

mp

mp

mp

70

tt-1  
tt-2  
tB-3  
tB-4

*mf*  
*mf*  
*mf*

*expressivo como solo,  
f, ma non troppo*      *expressivo como solo,  
f, ma non troppo*

Detailed description: This system contains measures 70, 71, and 72. It features four staves: tt-1 (Tenor 1), tt-2 (Tenor 2), tB-3 (Bass 3), and tB-4 (Bass 4). Measures 70 and 71 are marked with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The bass line (tB-4) is marked with the instruction *expressivo como solo, f, ma non troppo*. A large slur spans across measures 70 and 71, encompassing the upper parts. Measure 72 continues the piece with similar dynamics and expressive markings.

73

tt-1  
tt-2  
tB-3  
tB-4

3 3 3 3

Detailed description: This system contains measures 73, 74, and 75. It features the same four staves as the previous system. Measure 73 begins with a new melodic line in the upper parts. Measure 75 features a triplet of eighth notes in the tB-3 staff, indicated by the number '3' above the notes. The piece concludes in measure 75.

77

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

80

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4



83

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

(Texto 2)

Disse Nietzsche:  
minhas objeções contra a  
música de Wagner são  
objeções fisiológicas: por  
que tentar disfarçá-las

ainda sob fórmulas  
estéticas?  
A estética não passa, na  
realidade, de uma  
fisiologia aplicada.

...a partir do momento em  
que essa música começa  
a agir sobre mim, meu pé  
logo se irrita e se revolta  
contra ela: porque meu pé  
tem necessidade de  
cadência, de dança, de  
marcha

89

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

93

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

97

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

102

tT-1

tT-2

tB-3

tB-4

**(Texto final)**  
Isso me leva a  
colocar a seguinte  
questão:  
o que meu corpo  
inteiro *quer*, pois,  
da música?  
Pois a alma não  
existe